

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01985-2</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>TERMOPERNAMBUCO S.A</b>	3 - CNPJ <b>03.795.050/0001-09</b>
4 - NIRE <b>26300011573</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PORTUÁRIA S/N		2 - BAIRRO OU DISTRITO COMP PORT SUAPE	
3 - CEP 55590-972	4 - MUNICÍPIO IPOJUCA		5 - UF PE
6 - DDD 81	7 - TELEFONE 3527-6500	8 - TELEFONE 3527-6500	9 - TELEFONE 3527-6500
10 - TELEX			
11 - DDD 81	12 - FAX 3527-6565	13 - FAX 3527-6565	14 - FAX 3527-6565
15 - E-MAIL termope@termope.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME ERIK DA COSTA BREYER			
2 - ENDEREÇO COMPLETO PRAIA DO FLAMENGO, 78 - 3º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO FLAMENGO	
4 - CEP 22210-030	5 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 3235-9800	9 - TELEFONE 3235-9800	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 21	13 - FAX 3235-9882	14 - FAX 3235-9882	15 - FAX -
16 - E-MAIL ebreyer@neoenergia.com			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/01/2007	31/03/2007	4	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ LUIZ SANTOS VAZ SAMPAIO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 399.500.505-53		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01985-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TERMOPERNAMBUCO S.A	3 - CNPJ 03.795.050/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	294.570	294.570	289.570
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	294.570	294.570	289.570
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01985-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TERMOPERNAMBUCO S.A	3 - CNPJ 03.795.050/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 20/4/2007	2 - ASSINATURA
-----------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01985-2	TERMOPERNAMBUCO S.A	03.795.050/0001-09

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	1.199.624	1.239.403
1.01	Ativo Circulante	194.474	219.737
1.01.01	Disponibilidades	103.771	124.332
1.01.02	Créditos	89.289	93.971
1.01.02.01	Clientes	68.310	70.092
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.979	23.879
1.01.03	Estoques	1.200	1.200
1.01.04	Outros	214	234
1.02	Ativo Não Circulante	1.005.150	1.019.666
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.506	69.090
1.02.01.01	Créditos Diversos	68.505	69.089
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1	1
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	1	1
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	936.644	950.576
1.02.02.01	Investimentos	1.315	1.315
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.315	1.315
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	780.266	789.193
1.02.02.03	Intangível	35	32
1.02.02.04	Diferido	155.028	160.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01985-2	TERMOPERNAMBUCO S.A	03.795.050/0001-09

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	1.199.624	1.239.403
2.01	Passivo Circulante	149.088	206.685
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.612	29.869
2.01.02	Debêntures	52.842	46.811
2.01.03	Fornecedores	21.184	24.218
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.686	1.875
2.01.05	Dividendos a Pagar	29.111	95.310
2.01.06	Provisões	24	1
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	13.629	8.601
2.02	Passivo Não Circulante	606.179	627.710
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	606.179	627.710
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	216.917	223.516
2.02.01.02	Debêntures	381.480	396.480
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	7.782	7.714
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	444.357	405.008
2.04.01	Capital Social Realizado	294.570	294.570
2.04.02	Reservas de Capital	101.926	93.710
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	16.729	16.728
2.04.04.01	Legal	16.729	16.728
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.132	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01985-2	TERMOPERNAMBUCO S.A	03.795.050/0001-09

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	122.464	122.464	138.378	138.378
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.646)	(5.646)	(5.051)	(5.051)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	116.818	116.818	133.327	133.327
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(45.447)	(45.447)	(44.256)	(44.256)
3.05	Resultado Bruto	71.371	71.371	89.071	89.071
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.091)	(6.091)	(25.775)	(25.775)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	65.280	65.280	63.296	63.296
3.08	Resultado Não Operacional	(18.250)	(18.250)	(23.065)	(23.065)
3.08.01	Receitas	5.204	5.204	6.638	6.638
3.08.02	Despesas	(23.454)	(23.454)	(29.703)	(29.703)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	47.030	47.030	40.231	40.231
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.898)	(15.898)	(14.169)	(14.169)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	31.132	31.132	26.062	26.062

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01985-2	TERMOPERNAMBUCO S.A	03.795.050/0001-09

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	294.570	294.570	289.570	289.570
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10569	0,10569	0,09000	0,09000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TERMOPERNAMBUCO S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Ipojuca, Complexo Portuário de Suape estado de Pernambuco, tendo por objeto social estudar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, bem como prestar os serviços associados a esta atividade.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 15 de maio de 2004, conforme aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Companhia possui contratos de fornecimento de 65 MW para a COELBA e 390 MW para a CELPE.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo às práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica, emanada pela ANEEL e regulamentações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O Balanço Patrimonial findo em 31 de dezembro de 2006 e a Demonstração do Resultado no trimestre findo em 31 de março de 2006, foram reclassificados, quando aplicável, principalmente, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade conforme abaixo relacionado:

	31/12/2006	
	Publicado	Reclassificado
<b>Balanço Patrimonial</b>		
<u>ATIVO</u>		
<u>Ativo Circulante</u>		
Aplicações Financeiras	124.285	17.108
Créditos e Valores Mobiliários	-	107.177
<u>Não Circulante</u>		
Realizável a longo prazo	69.090	69.090
Imobilizado	789.193	789.193

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	31/12/2006	
	Publicado	Reclassificado
<b>Balanco Patrimonial</b>		
<u>PASSIVO</u>		
<u>Passivo Circulante</u>	206.685	206.685
<u>Passivo Não Circulante</u>	627.710	627.710
<u>Patrimônio Líquido</u>	405.008	405.008
	31/03/2006	
	Publicado	Reclassificado
<b>Demonstração de Resultado</b>		
<u>Receita Operacional</u>	138.378	138.378
PIS	(900)	(900)
COFINS	(4.151)	(4.151)
Pesquisa e Desenvolvimento	-	(1.384)
Deduções da Receita Operacional	(5.051)	(6.435)
<u>Receita Operacional Líquida</u>	133.327	131.943
<u>Custos dos Serviços de Energia Elétrica</u>	(64.072)	(62.688)
Custo com energia Elétrica	(32.292)	(32.292)
Custo de Operação	(31.780)	(30.396)
Lucro Operacional Bruto	69.255	69.255

Em atendimento ao Despacho ANEEL nº. 3.073, de 28 de dezembro de 2006, a Companhia efetuou a reclassificação da CCC, CDE, FNDCT, EPE, PEE e P&D do grupo de Custos e Despesas Operacionais – Custo da Operação para Deduções da Receita Bruta.

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Taxas (%)	31/03/07	31/12/06
Banco Bradesco	CDB Escritural	27/08/09	99% do CDI	13.787	17.108
Total				<u>13.787</u>	<u>17.108</u>
Ativo Circulante				13.787	17.108

(\*) Aplicações sem vencimento pré-determinado, podendo ser resgatadas a qualquer momento pela Companhia.

##### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Taxas (%)	31/03/07	31/12/06
Banco do Brasil	Fundo Exclusivo - Renda Fixa	(*)	101% do CDI	46.753	13.386
Banco Itaú	Fundo Exclusivo - Renda Fixa	(*)	101% do CDI	43.215	93.791
Total				<u>89.968</u>	<u>107.177</u>
Ativo Circulante				89.968	107.177

(\*) Fundo de Investimento Exclusivo do Grupo Neoenergia, tendo a Companhia como participante. Sua carteira é composta principalmente de LTN – Letras do Tesouro Nacional, LFT – Letras Financeiras do Tesouro e CDBs – Certificados de Depósito Bancários.

(\*\*) as aplicações não possuem vencimento pré-determinado, podendo ser resgatada a qualquer momento pela Companhia.

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**5. CONTAS A RECEBER**

Referem-se aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MW com a CELPE e 65 MW com a COELBA, sendo o prazo de fornecimento de 20 anos.

	31/03/07	31/12/06
CELPE	58.656	60.179
COELBA	9.654	9.913
Total	<u>68.310</u>	<u>70.092</u>
Ativo Circulante	68.310	70.092

De acordo com os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e COELBA, a demanda contratada será diretamente proporcional ao número de horas do mês.

**6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Ref.	Ativo		Passivo	
		31/03/07	31/12/06	31/03/07	31/12/06
Imposto de Renda - IR	(1)	1.963	1.526	6.004	5.647
Contribuição Social - CSLL	(1)	2.115	18	-	-
PIS	(2)	2.235	2.964	339	274
COFINS	(2)	1.915	5.671	1.566	1.265
INSS		-	-	28	-
FGTS		-	-	6	7
Outros		<u>2</u>	<u>-</u>	<u>364</u>	<u>303</u>
Total		<u>8.230</u>	<u>10.179</u>	<u>8.307</u>	<u>7.496</u>
Circulante		8.230	10.179	2.686	1.875
Não Circulante				5.621	5.621

(1) O Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

(2) A Lei nº 11.196/05, em seu artigo nº109, resultante da conversão da MP nº 255/05, garante o direito da TERMOPERNAMBUCO em pagar o PIS e a COFINS no regime cumulativo para os contratos de fornecimento de energia (PPA'S) firmados anteriores a outubro de 2003 com preço pré-determinado. Essa lei produz efeitos retroativos a novembro de 2003. Face ao exposto, a

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Companhia procedeu ao cálculo dos valores pagos a maior e registrou um ativo a recuperar no valor atualizado de R\$ 40.750, referente ao período de 16 de maio de 2004 a 31 de outubro de 2005, os quais foram registrados na conta de deduções de vendas (PIS e COFINS) o valor de R\$ 26.232 referente ao ano de 2005 e na conta de outras receitas para o ano de 2004 no montante de R\$ 14.518. O efeito positivo no caixa da Companhia será pelo prazo de aproximadamente 05 meses, considerando que já ocorreu a compensação de PIS e COFINS de novembro de 2005 a dezembro de 2006.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesas dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março 2007 e 2006.

	31/03/07		31/03/06	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	47.030	47.030	40.231	40.231
Amortização do Ágio e Reversão da PMIPL	(1.023)	(1.023)	(1.178)	(1.178)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	46.007	46.007	39.053	39.053
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da Legislação	11.502	4.141	9.763	3.515
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Contribuições e Doações	2	1	-	-
Ajuste de exercício anterior	57	3	-	-
Despesas Indedutíveis	321	115	366	125
Total Adições	380	119	366	125
(-) Exclusões				
Reversão da provisão do ágio	(496)	(179)	(572)	(206)
Outros	(435)	(156)	-	-
Total Exclusões	(931)	(335)	(572)	(206)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	10.951	3.924	9.557	3.434

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 7. FUNDOS VINCULADOS

Refere-se principalmente à “Conta de Reserva do Serviço da Dívida do BNDES”, de acordo com o item XVIII da Cláusula 16 do Aditivo nº 1 ao Contrato de Financiamento com o BNDES, a Companhia deverá manter o saldo mínimo equivalente a seis vezes o valor da última parcela vencida de amortização e juros decorrentes deste Contrato durante o prazo de amortização.

	31/03/07	31/12/06
BNDES	31.572	30.626
Outros	365	365
Total	<u>31.937</u>	<u>30.991</u>
Ativo Não Circulante	31.937	30.991

##### 8. BENEFÍCIO FISCAL - ÁGIO INCORPORADO

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados durante o prazo de exploração da permissão/autorização.

Tendo em vista que o fundamento econômico do ágio foi à aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998, a Companhia mantém o registro contábil (líquido da provisão entre o valor do ágio e o benefício fiscal respectivo) no ativo imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2003, por meio de reunião do Conselho de Administração e de Assembléia Geral Extraordinária da TERMOPERNAMBUCO, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a Companhia o benefício fiscal do ágio de R\$ 130.674, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da Companhia pertencentes a CELPE, em outubro de 2003.

Para tanto, em reunião do Conselho de Administração da NEOENERGIA S.A. realizada em 26/12/2003 foi aprovado aumento de capital na Companhia de propósito específico (SPE) Rio Japuri Empreendimentos e Participações S.A. integralizado por meio da contribuição com as ações e o ágio referentes ao investimento da NEOENERGIA S.A. na TERMOPERNAMBUCO, na data base de 30 de novembro de 2003. O processo foi concluído com a incorporação pela Companhia de sua então controladora, e respectivamente do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL), de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial nos ativos circulante e não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 são como segue:

	<u>31/03/07</u>	<u>31/12/06</u>
Ágio - incorporado	130.674	130.674
Provisão constituída	<u>(86.245)</u>	<u>(86.245)</u>
Benefício fiscal	44.429	44.429
Amortização de ágio acumulada	(48.017)	(45.671)
Reversão da provisão acumulada	<u>31.466</u>	<u>30.143</u>
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	<u>27.878</u>	<u>28.901</u>
Ativo Circulante	3.952	4.092
Ativo Não Circulante	23.926	24.809

#### 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Refere-se ao IRRF incidente sobre a fatura de nº 200.000.0087, emitida em outubro de 2002, relativo à prestação de serviço da Iberdrola Energia S/A. Esse valor estava retido no Banco do Brasil, até que fosse decidido se deveria ser recolhido aos cofres públicos ou ser repassado a Iberdrola S.A. por existir um convênio de bi-tributação entre a Espanha e o Brasil. Em junho de 2003, por solicitação judicial, a Companhia depositou em juízo R\$ 5.621 até o julgamento final do mérito. A contra-partida desse valor encontra-se registrada no passivo não circulante da Companhia na conta de tributos e contribuições sociais.

#### 10. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Ref.</u>	<u>31/03/07</u>	<u>31/12/06</u>
Gastos com colocação de Debêntures	(1)	3.431	3.541
Encargos Financeiros	(1)	5.126	5.275
Prêmio seguro	(2)	2.529	3.727
Copergás - Take or Pay	(3)	<u>4.733</u>	<u>4.733</u>
Total		<u>15.819</u>	<u>17.276</u>
Ativo Circulante		8.797	9.608
Ativo Não Circulante		7.021	7.668

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Referem-se respectivamente aos desembolsos financeiros com a emissão de debêntures e ao financiamento com o BNDES, os quais serão amortizados até o vencimento dos mesmos.
- (2) A Companhia possui cobertura de seguros de riscos patrimoniais para suas estruturas civis e equipamentos eletromecânicos, incluindo (mas não estando limitado) nesse programa as coberturas de quebra de máquinas, honorários de peritos, remoção de escombros, erros e omissões, medidas de salvaguarda, recomposição de registros e documentos, despesas de combate a incêndios, despesas extraordinárias e lucros cessantes. Possui também cobertura de seguros para terrorismo e responsabilidade civil, incluindo danos morais, guarda de veículos de terceiros e poluição súbita e acidental.
- (3) Referem-se ao saldo remanescente das quantidades pagas e não retiradas de gás, as quais a Companhia poderá recuperar durante a vigência do contrato, até o último mês do sétimo ano seguinte ao da apuração da quantidade paga e não retirada.

#### 11.IMOBILIZADO

Por atividade, o Imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	31/03/07			31/12/06
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Subtotal	Valor Líquido
<u>Em serviço</u>					
Geração	6,8	860.439	(103.052)	757.387	766.459
Administração	13	1.772	(332)	1.440	1.295
Subtotal		862.211	(103.384)	758.827	767.754
<u>Em curso</u>					
Geração		21.323	-	21.323	21.323
Administração		116	-	116	116
Subtotal		21.439	-	21.439	21.439
Total		883.650	(103.384)	780.266	789.193

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**12. INTANGÍVEIS**

Estão classificados neste grupo os Direitos de uso de softwares no montante de R\$ 35.  
 Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

		<u>31/03/07</u>	<u>31/12/06</u>
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada
		Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Em serviço</u>			
Administração	20	<u>73</u>	<u>(38)</u>
		<u>35</u>	<u>32</u>
<b>Total</b>		<u><u>73</u></u>	<u><u>(38)</u></u>
		<u><u>35</u></u>	<u><u>32</u></u>

**13. DIFERIDO**

	<u>31/03/07</u>	<u>31/12/06</u>
Despesas pré-operacionais - Usina	89.737	29.439
Despesas gerais e administrativas	79.921	133.249
Despesas tributárias	3.222	3.119
Despesas financeiras	53.559	60.632
(-) Amortização	<u>(71.411)</u>	<u>(66.403)</u>
<b>Total</b>	<u><u>155.028</u></u>	<u><u>160.036</u></u>

As despesas gerais e administrativas consistem: em despesas com assessorias técnicas que são basicamente a taxa de remuneração de 1% e 2% sobre o total financiado do projeto pagas respectivamente ao BB - Banco de Investimento S/A e a Iberdrola Energia S/A, em função de prestações de serviços de assessoria financeira e de assessoria comercial, administrativa e de gestão relacionados ao desenvolvimento do projeto de instalação da UTE - Termopernambuco; despesas com serviços de assistência técnica na fase pré-operacional prestados pela Iberdrola Energia S/A durante o exercício de 2003; despesas com o Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - "O&M", firmado entre a TERMOPERNAMBUCO S/A, Iberdrola Energia do Brasil Ltda. e a Iberdrola Generación S/A; despesas com os gastos administrativos da Companhia (despesas cartoriais, postais, deslocamento, hospedagem etc.); despesas com consultoria e assessoria jurídicas (estudos de viabilidade, assessoria na abertura e legalização da Companhia, etc.), além de pagamentos diversos efetuados pela controladora.

Durante o período de 1º de janeiro a 15 de maio de 2004, quando a Companhia estava em fase pré-operacional, foram registradas no diferido as despesas com a Companhia Pernambucana de

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Gás - COPERGÁS referente ao gás consumido durante o período de comissionamento e testes da usina, as despesas com a utilização da linha de transmissão, conforme contrato nº 006/2001 referente ao uso do sistema de transmissão firmado entre o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, as Concessionárias de Transmissão e a Companhia, o imposto sobre as operações financeiras - IOF incidente sobre as liberações do contrato de mútuo ocorridas durante a fase pré-operacional, bem como despesas diversas incorridas pela Companhia neste período.

As despesas financeiras consistem basicamente em despesas com variações cambiais, monetárias e juros referentes ao empréstimo com a controladora.

14. FORNECEDORES

	31/03/07	31/12/06
Fornecedores de Energia Elétrica:		
Coligadas	5.497	5.808
CCEE	11.369	13.990
Outros	591	807
Subtotal	<u>17.457</u>	<u>20.605</u>
Encargos de uso da rede	3.033	3.022
Materiais e Serviços	694	591
Total	<u><u>21.184</u></u>	<u><u>24.218</u></u>

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS.

Composição da dívida	Encargos	Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	31/03/07	31/12/06
Moeda nacional					
BNDES	1.299	28.294	216.917	246.510	253.385
Outros	-	19	-	19	-
Total	<u>1.299</u>	<u>28.313</u>	<u>216.917</u>	<u>246.529</u>	<u>253.385</u>

A Companhia obteve junto ao BNDES contrato de financiamento, assinado em 4 de fevereiro de 2004, e Aditivo nº 1 ao Contrato, assinado em 30 de junho de 2005, destinado à implantação de uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade de 520 MW, uma linha de transmissão, uma subestação, localizada no Complexo do Porto de Suape, e o pagamento das máquinas e dos equipamentos nacionais adquiridos necessários à execução do projeto. Até o momento o BNDES já liberou para a Companhia R\$ 273.901, os quais estão sendo corrigidos mediante juros de 6,625% a.a. (a título de spread), acima da TJLP.

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O principal indexador utilizado para a atualização do empréstimo e financiamento teve variação nos períodos findos em 31 de março de 2007 e 31 de março de 2006, de 1,54% e 2,18% respectivamente.

A partir de janeiro de 2006 as parcelas de juros estão sendo exigíveis mensalmente, juntamente com a amortização do principal. No entanto, o montante correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a.a. será capitalizado e exigido juntamente com o principal.

Nas Demonstrações findas em 31 de março de 2007, a Companhia atingiu adequadamente todos os índices requeridos contratualmente.

As condições contratuais dos empréstimos são as seguintes:

Fonte	Data de assinatura	Moeda	Objetivo	Encargos	Vencimento
BNDES	30/06/05	Reais	Construção da Usina	6,625% a.a acima da TJLP	15/10/15

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	31/03/07	31/12/06
2008	28.294	28.534
2009	28.294	28.534
2010	28.294	28.534
2011	28.294	28.534
2012	28.294	28.534
Após 2012	75.447	80.846
Total	216.917	223.516

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Mutações de empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Total Líquido
	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	29.869	223.516	253.385
Encargos	7.429	-	7.429
Varição monetária e cambial	299	-	299
Transferências	6.599	(6.599)	-
Amortizações	(14.603)	-	(14.603)
Saldos em 31 de março de 2007	29.593	216.917	246.510

**16.DEBÊNTURES E ENCARGOS**

Debêntures	Série	Quantidade de Títulos Emitidos	Remuneração	Encargos Circulante	31/03/07		Total	31/12/06 Total
					Circulante	Principal Não Circulante		
1ª emissão	1ª	40.000	108% CDI a.a	3.491	46.500	331.480	381.471	392.196
	2ª	5.000	CDI + spread 1,85% a.a	2.851	-	50.000	52.851	51.095
Total				6.342	46.500	381.480	434.322	443.291

A Companhia emitiu em 6 de novembro de 2005, debêntures simples, subordinadas, em duas séries no total de 45.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, com garantia adicional fidejussória da Neoenergia. A oferta foi registrada na CVM em 4 de novembro de 2005, sob nº CVM/SRE/DEB/2005/054 para as debêntures da 1ª série e CVM/SRE/DEB/2005/053 para as debêntures da 2ª série. As debêntures da 1ª série terão vencimento em 6 de outubro de 2011, e as da 2ª série em 6 de maio de 2013.

A amortização do principal e o pagamento da remuneração das debêntures da 1ª série será realizada em parcelas mensais e sucessivas conforme estabelecido no cronograma pelo BNDES, já a amortização do principal das debêntures da 2ª série será realizada em uma única parcela na data do seu vencimento, ou seja, em 6 de maio de 2013, sendo a remuneração paga semestralmente nas datas de vencimento estabelecidas no cronograma da escritura de emissão das debêntures.

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas Demonstrações findas em 31 de março de 2007, a Companhia atingiu adequadamente todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	<u>31/03/07</u>	<u>31/12/06</u>
2008	62.000	60.000
2009	82.000	80.016
2010	85.000	96.000
2011	73.050	110.464
2012	29.430	50.000
Após 2012	50.000	-
Total	<u>381.480</u>	<u>396.480</u>

#### 17.TAXAS REGULAMENTARES

	<u>31/03/07</u>	<u>31/12/06</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	2.511	2.597
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	1.256	1.667
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	5.190	5.010
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	64	74
Total	<u>9.021</u>	<u>9.348</u>
Passivo Circulante	6.860	7.255
Passivo Não Circulante	2.161	2.093

#### 18.DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A formação dos saldos em 31 de Março de 2007 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2006	95.310
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	<u>(66.199)</u>
Saldo em 31 de março de 2007	<u>29.111</u>

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 19. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	31/03/07	31/12/06
Imposto de Renda	2.672	-
Contribuição Social	3.937	1.230
Provisões para férias e 13º salário	116	85
INSS	31	24
FGTS	13	7
Total	<u>6.769</u>	<u>1.346</u>

##### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

###### Capital Social

O capital social subscrito em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 342.594, e o integralizado até o momento é de R\$ 294.570.

A composição do capital social realizado por classe de ações e acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S/A	342.594	100,0
Total	<u>342.594</u>	<u>100,0</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

###### Incentivo Fiscal Imposto de Renda - ADENE

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à ADENE, antiga SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% conforme laudos constitutivos nº 118 e nº 119 de 2005.

A Companhia apurou no trimestre findo em 31 de março de 2007 o valor de R\$ 8.216 (R\$ 17.179, em 31 de dezembro de 2006) de incentivo fiscal ADENE, calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando-se a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo Lucro Real. O prazo de redução é de 9 (nove) anos contados desde o ano calendário de 2005.

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor correspondente à respectiva redução foi contabilizado como Reserva de Capital em seu montante integral, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízo contábil conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

#### 21.COMPRAS DE ENERGIA ELÉTRICA DE CURTO PRAZO NO ÂMBITO DA CCEE.

Compra	31/03/07		31/03/06	
	MWh (1)	R\$	MWh (1)	R\$
CCEE (*)	986.090	17.373	823.874	26.064
Total	986.090	17.373	823.874	26.064

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(\*) Compra estimada referente ao período Mar/07.

#### 22.RESULTADO OPERACIONAL

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	31/03/07			31/12/06
	Custo de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
<u>Receita Operacional Líquida</u>	-	-	116.818	131.943
<u>Custos/Despesas Operacionais</u>				
Pessoal	-	(419)	(419)	(549)
Administradores	-	(41)	(41)	(44)
Material	-	(8)	(8)	(9)
Combustível para produção de energia	-	-	-	(11.964)
Serviços de terceiros	(10.286)	(223)	(10.509)	(8.144)
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica – TFSEE	(193)	-	(193)	(221)
Energia elétrica comprada para revenda	(17.373)	-	(17.373)	(26.064)
Encargos de uso do sistema transmissão	(6.826)	-	(6.826)	(6.228)
Depreciação e amortização	(9.098)	(5.046)	(14.144)	(13.399)
Arrendamento e aluguéis	(427)	(1)	(428)	(425)
Outras despesas operacionais	(1.244)	(353)	(1.597)	(1.543)
Total custos/despesas operacionais	(45.447)	(6.091)	(51.538)	(68.590)
Resultado do Serviço	(45.447)	(6.091)	65.280	63.353
Resultado Financeiro			(18.250)	(23.122)
Resultado Operacional	(45.447)	(6.091)	47.030	40.231

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**23.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Partes Relacionadas	Natureza da Operação	Ref.	31/03/07			31/12/06		31/03/06
			Ativo	Passivo	Receita (Despesa)	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)
Iberdrola Energia S.A	Serviço de Engenharia	(d)	-	2.282	(6)	-	2.316	270
			-	-	-	-	-	-
	<b>Total Iberdrola Energia S.A</b>			<b>2.282</b>	<b>(6)</b>		<b>2.316</b>	<b>270</b>
Iberdrola Ingenieria y Consultoria	Serviço de Engenharia	(d)	-	69	-	-	69	-
	<b>Total Iberdrola Ingenieria y Consultoria</b>			<b>69</b>			<b>69</b>	
Iberdrola Generacion	Serviços Prestados	(c)	-	3.215	(935)	-	-	(3.301)
	<b>Total Iberdrola Generacion</b>			<b>3.215</b>	<b>(935)</b>			<b>(3.301)</b>
Iberdrola Energia do Brasil	Serviços Prestados	(c)	-	-	(4.072)	1	16	(3.954)
	<b>Total Iberdrola Energia do Brasil</b>				<b>(4.072)</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>(3.954)</b>
Neoenergia	Contrato de Mutuo	(e)	-	-	-	-	3.384	-
	<b>Total Neoenergia</b>						<b>3.384</b>	
CELPE	Contrato de fornecimento de energia eletrica	(a)	58.656	-	104.891	60.179	-	118.652
	<b>Total CELPE</b>		<b>58.656</b>		<b>104.891</b>	<b>60.179</b>		<b>118.652</b>
COELBA	Contrato de fornecimento de energia eletrica	(a)	9.654	-	17.482	9.913	-	19.726
	<b>Total COELBA</b>		<b>9.654</b>		<b>17.482</b>	<b>9.913</b>		<b>19.726</b>
AFLUENTE	Uso da Rede	(f)	-	7	(18)	-	9	(4)
	<b>Total AFLUENTE</b>				<b>(18)</b>		<b>9</b>	<b>(4)</b>
NC Energia	Serviços Prestados	(B)	-	13	(42)	-	14	(42)
	<b>Total NC Energia</b>				<b>(42)</b>		<b>14</b>	<b>(42)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>68.310</b>	<b>5.566</b>	<b>117.300</b>	<b>70.093</b>	<b>5.808</b>	<b>131.347</b>

- a) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- b) NC Energia - Despesas com representação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, vigência até abril de 2007, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- c) Iberdrola Energia do Brasil e Iberdrola Generacion - Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - “O&M”, vigência até aproximadamente 13 anos, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Iberdrola Energia S/A e Iberdrola Ingenieria y Consultoria - Contrato de prestação de serviços de engenharia e assistência técnica atualizados monetariamente pela variação do dólar/euro.
- e) Celpe e Neoenergia - Refere-se ao recebimento de recursos atualizados pela TJLP + 4,5% a.a.
- f) Afluyente - Uso da rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Afluyente, TERMOPERNAMBUCO e o ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, com vigência até a extinção da autorização da geradora ou da transmissora.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Considerações Gerais

A administração avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados.

### Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2006, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Numerário disponível, aplicações financeiras – o valor de mercado desses ativos aproxima-se dos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Passivos de empréstimos e financiamentos – seus valores de mercado estão calculados com base em taxas de mercado em vigor na data do balanço.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2007 e de 31 de dezembro de 2006 são como segue:

	(Ativos) passivos			
	31/03/07		31/12/06	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Numerário disponível	16	16	47	47
Aplicações financeiras	103.756	103.756	124.285	124.285
Empréstimos e financiamentos	(246.510)	(246.510)	(253.385)	(253.385)
Debêntures	(434.322)	(434.322)	(443.291)	(443.291)

---

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### Fatores de Risco

##### Risco de Vencimento Antecipado

O contrato de financiamento com BNDES e as debêntures emitidas possuem cláusulas restritivas que, em geral, sugerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado da dívida. Os índices apurados com base nas demonstrações contábeis da Companhia estão de acordo com o previsto nos contratos vigentes.

##### Risco da Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" contra este risco.

Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## 25. ARRENDAMENTO

A Companhia tem contrato de arrendamento para o complexo industrial portuário com duração de 25 anos e custo mensal de R\$ 142 (atualizado com base na variação do IGP-M calculada pela Fundação Getúlio Vargas) representando um custo total de R\$ 42.600.

---

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

---

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**1. Resultado Líquido**

No período findo em 31 de março de 2007 houve um desvio positivo no Resultado Líquido da empresa, no valor de R\$ 5.071, equivalente a 19,46% em relação ao primeiro trimestre do período anterior.

**2. Receita Operacional Líquida**

A Receita Operacional Líquida do 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 116.818, e quando comparada ao mesmo período do ano de 2006, a mesma apresentou um desvio negativo de R\$ 15.125 ou 11,46%. Essa redução foi proveniente da variação negativa dos índices de reajuste previstos nos contratos de compra e venda de energia elétrica.

**3. Resultado Bruto**

O Resultado Bruto do trimestre apresentou desvio positivo de R\$ 2.116 ou 3,06% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desvio foi em função de:

- Não houve compra de Combustível no período, devido às falhas no fornecimento do gás natural solicitado, tendo como consequência, a aplicação de penalidades previstas em contrato pela Termopernambuco;
- Redução no valor total da energia liquidada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) de aproximadamente R\$ 8.691 ou 56,30% em relação ao mesmo período do exercício anterior, devido à redução do PLD.

**4. Resultado Financeiro**

O resultado financeiro, para o trimestre findo em 31 de março de 2007 foi negativo em R\$ 18.315. Comparando esse número com o apurado em igual período do ano anterior, verificou-se uma variação positiva de R\$ 4.807. Isso se deve a:

- Redução de R\$ 2.109 ou 32,05% na receita financeira, devendo-se principalmente a variação negativa do CDI, principal indexador das aplicações financeiras;
- Redução de R\$ 3.441 ou 40,10% da receita financeira;

---

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

- Redução da variação da TJLP (indexador do Financiamento do BNDES) que foi de 2,18% a.a. no primeiro trimestre e 1,54 % no 1º trimestre de 2007.
  
- Redução do CDI médio, indexador das Debêntures, de aproximadamente 6,70% a.a. no período findo em 31 de março de 2006 para aproximadamente 4,70% a.a. no período findo em 31 de março de 2007.

---

01985-2 TERMOPERNAMBUCO S.A

03.795.050/0001-09

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

# *Termopernambuco S.A.*

*Informações Trimestrais para o Trimestre  
Findo em 31 de Março de 2007 e  
Relatório dos Auditores Independentes  
Sobre a Revisão Especial*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Srs. Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**TERMOPERNAMBUCO S.A.**  
Ipojuca - PE

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da TERMOPERNAMBUCO S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob responsabilidade da Administração da Companhia, compreendendo o balanço patrimonial, a respectiva demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração e divulgação das informações trimestrais obrigatórias.
4. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2006, e emitimos parecer, datado de 12 de janeiro de 2007, sem ressalvas. A demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2006, apresentada para fins de comparação, foi revisada por nós, e emitimos relatório de revisão especial datado de 13 de abril de 2006, sem ressalvas.

Recife, 20 de abril de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC N° 2 SP 011.609/O-8-S “PE”

José Luiz Santos Vaz Sampaio  
Contador  
CRC-BA N° 015.640/O-3-S “PE”

As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01985-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TERMOPERNAMBUCO S.A	3 - CNPJ 03.795.050/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	26
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	28/30